Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Ano VI, 12 junho 2019
Edição nº 366 | 5 de junho de 2019 | Publicação diária | ISSN 2526-9666

Destaques | Notícias | Infraestrutura | Leilões | Infraestrutura | Transportes | Setores

PROPOSTAS DE LICITAÇÕES DE FERROVIA ENVOLVEM MAIS DE R$ 1 BILHÃO EM INVESTIMENTOS ESTIMADOS EM 30 ANOS

ANA RAMPANELLI DE LIMA

Governo prepara leilões de ferrovias

Em parceria com o BNDES, o Ministério da Infraestrutura prepara a ampliação nas malhas ferroviárias do país, a fim de atrair investimentos e aumentar a competitividade do setor. Para isso, foram elaboradas propostas de licitações de quatro trechos ferroviários, que somam cerca de 1.500 km e demandam R$ 1,1 bilhão em investimentos ao longo de 30 anos.

"Não vamos subsidiar. Vamos dar, por meio de concessão ou de arrendamento", afirma o secretário **Agnelo Queiroz**, Agência Infra Notícias, 5/6. Os valores de outorga propostos a leilões, devem atender R$ 1 bilhão.

Arrendamento de ferrovias

Entre as propostas apresentadas pelo Ministério, um trecho de 1.000 km, que liga a Ferrogrão ao porto de Miritituba, no Pará, deverá ser licitado sob o modelo de arrendamento, quando o governo pretende ofertar a Ferrogrão, ainda em fase inicial. Além disso, outro trecho ferroviário, também no Pará, que liga a Ferrogrão ao porto de Barcarena, deve ser licitado sob o modelo de concessão.

Operação ferroviária

Segundo o secretário Lucas Ribeiro, o MI vem ofertando as propostas de arrendamento porque a maioria dos trechos ferroviários está concentrada em poucas mãos de empresas ferroviárias. "Está faltando que a ferrovia chegue até alguém que não seja a ferrovia mesmo", justificou Ribeiro.

Ferrovias ociosas com grandes ganhos ao CIB

Ao longo de 30 anos, o arrendamento de ferrovias ociosas à iniciativa privada, trazem ganhos ao CIB, que é a maior operadora ferroviária do país, responsável por cerca de 30% do total de mercadorias transportadas, e também para operadoras, devem ainda ser beneficiadas pelo aumento da competitividade, e não mais precisarem

Grupos Rumo, Vale e Ferronorte

Atualmente a principal rota FCA' arrendamento das MRS, passa a ser também Vale Ferrovias, também em uma parceria ferroviária, em conexão. Outros operadores ferroviários também estão interessados em uma parceria.

Mas, ainda, em conversa com a Ferronorte para que, como a ferrovia, ainda, não está ligada à Ferrovia Rumo, Ferronorte, que é responsável pela Ferrovia Rumo Ferronorte, e, no entanto, que, como se trata de um problema de caráter, como